MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

Material particulado sólido, água e outros contaminantes podem causar danos aos sistemas de injeção dos motores de combustão interna Ciclo Diesel 4T de equipamentos móveis, dos tanques de armazenamento de combustível e do próprio Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10). Ao invés de se tentar corrigir o problema depois de ocorrer perda de tempo e recursos, é interessante desenvolver-se técnicas preventivas para correção dos problemas antes do seu início.

Seguir as práticas, abaixo, relacionadas no armazenamento de Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) ajudará na prevenção de gastos e tempo de paralisação causados pelo combustível contaminado.





1. SOLICITAR GARANTIA DA QUALIDADE DO COMBUSTÍVEL ENTREGUE

Espera-se dos fornecedores de Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) que o produto entregue satisfaça a Resolução No. ANP 50 (23/12/2013).

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

RESOLUÇÃO ANP Nº 50, DE 23.12.2013 - DOU 24.12.2013

As informações deste documento são propriedades da Petrobras, sendo proibida a utilização fora da sua finalidade.

MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

Usuários de Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) devem utilizar ensaios de recebimento para monitorar a qualidade e o nível geral de limpeza do combustível a ser descarregado nos tanques de armazenamento de combustível. Pode ser difícil recusar uma entrega quando se necessita muito do combustível, mas, pode ser muito mais sensato evitar a descarga de combustível não-conforme pelo caminhão-tanque, que tentar corrigir o problema após a contaminação do produto existente no tanque de armazenamento de combustível que pode causar danos em toda a frota.





2. VERIFICAR O PROJETO DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEL E SUA MANUTENÇÃO

Um bom projeto de um tanque de armazenamento de combustível leva em conta tanto a questão da estabilidade como do nível geral de limpeza limpeza do Óleo Diesel Rodoviário (B S500/ B S10).





As informações deste documento são propriedades da Petrobras, sendo proibida a utilização fora da sua finalidade.

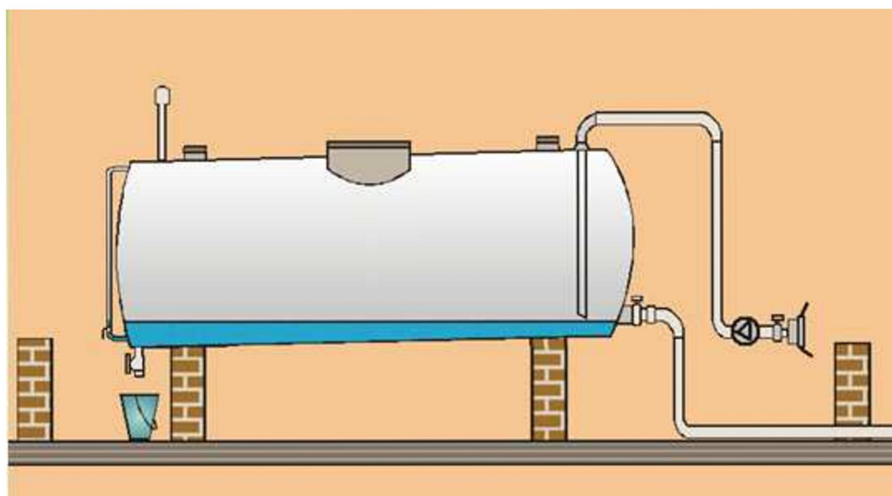
MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

Faça a drenagem semanal através de registro de drenagem localizado no ponto mais baixo dos tanques de armazenamento de combustível, local em que água, material particulado sólido e outros contaminantes se acumularão e poderão ser facilmente removidos.





O tanque de armazenamento de combustível pode vir equipado com copo de decantação ou ser instalado com leve inclinação (1%) em direção oposta à tubulação de sucção de combustível, de maneira que a água e os sedimentos se acumulem próximo ao registro de drenagem. Volume significativo de água e sedimentos se acumulam no fundo dos tanques aéreos (horizontais ou verticais) ou subterrâneos de armazenamento de combustível de forma que se a inclinação em direção ao registro de drenagem não for efetuada, os contaminantes serão succionados com o combustível e poderão causar obstrução precoce dos elementos filtrantes dos sistemas de filtração de combustível em granel ou dos filtros de combustível "on board" dos equipamentos móveis.

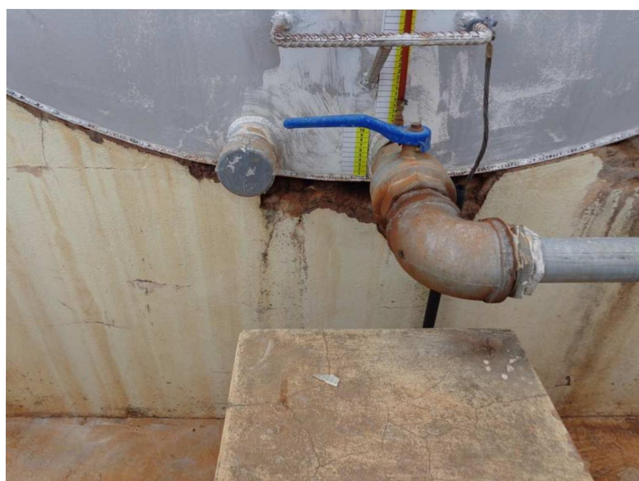


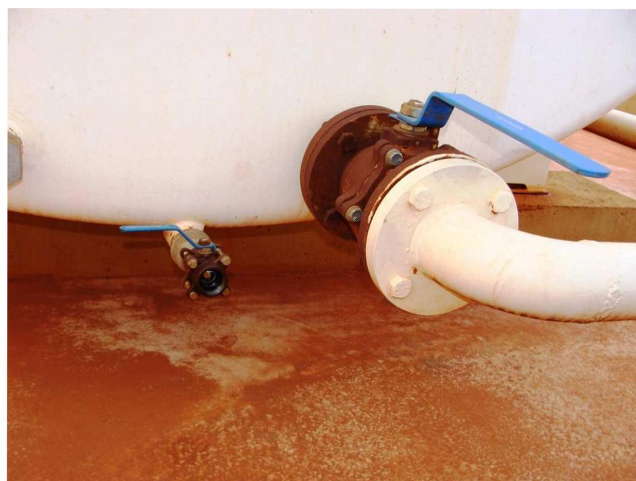
As informações deste documento são propriedades da Petrobras, sendo proibida a utilização fora da sua finalidade.

MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

Em algumas ocasiões, em face de atrasos na entrega do Óleo Diesel Rodoviário (B S500/ B S10), ocorre de se utilizar o lastro do tanque de armazenamento de combustível. Esta prática pode levar a utilização de combustível contaminado por água, borra microbiológica ou material particulado sólido que se decantou do combustível devendo, portanto ser evitada. É recomendável que se mantenha o tanque de armazenamento de combustível o mais próximo possível do nível máximo permissível.

Em alguns tanques de armazenamento de combustível o registro de drenagem vem instalado junto à saída da sucção do combustível e, nestes casos, a drenagem deve ser realizada, no máximo, a cada 02 dias com vistas a evitar-se o acúmulo de contaminantes que possam ser dispensados juntamente com o combustível e provocar obstrução prematura dos elementos filtrantes dos sistemas de filtração em granel ou dos filtros de combustível "on board" dos equipamentos móveis e, até mesmo, danos aos sistemas de injeção dos motores de combustão interna Ciclo Diesel 4T.





As informações deste documento são propriedades da Petrobras, sendo proibida a utilização fora da sua finalidade.

MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

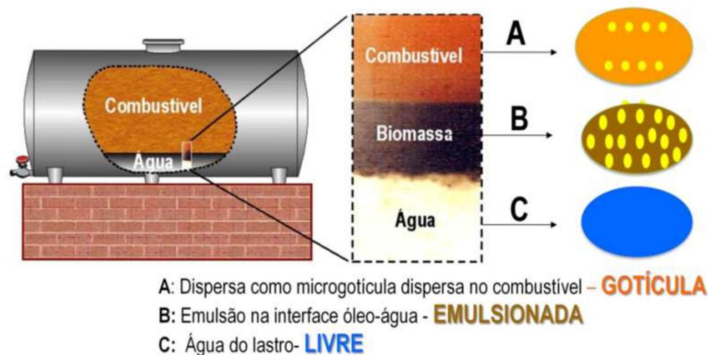
3. A OCORRÊNICA DE TEMPERATURAS EXTREMAS ACELERA A DEGRADAÇÃO DO ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/B S 10)

Elevadas temperaturas aceleram a degradação do Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) e promovem o crescimento microbiano. Baixas temperaturas contribuem para a formação de água no estado livre e precipitação de materiais macios de origem parafínica.

A instalação, se possível, dos tanques de armazenamento de combustível sob cobertura ou a aplicação de pintura refletiva pode auxiliar, em muito, na prevenção de oscilações extremas da temperatura do combustível e na manutenção de suas propriedades físico-químicas.

Tanques subterrâneos mantém as temperaturas do combustível mais estáveis durante o inverno e o verão mas a obtenção de licenças ambientais para a sua instalação é muito mais difícil devido à preocupação com a contaminação de solo e água subterrâneas.





MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

4. É DE GRANDE IMPORTÂNCIA A RENOVAÇÃO FREQUENTE DOS ESTOQUES DO ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/B S10)

Os estoques de Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) devem ser renovados a cada 03 meses, no máximo, se possível. Caso o produto esteja armazenado por mais de 12 meses as suas propriedades físico-químicas devem ser analisadas visto que elevadas temperaturas ambiente, alta presença de umidade no ar atmosférico, a falta de filtros dessecantes e de material particulado sólido nos tubos de respiro dos tanques de armazenamento de combustível e a presença de biodiesel (B100) no Óleo Diesel Rodoviário (B S500/ B S10) aceleram a sua oxidação e formação de borra microbiológica.





MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

5. ATUAR NA PREVENÇÃO DO INGRESSO DE CONTAMINANTES

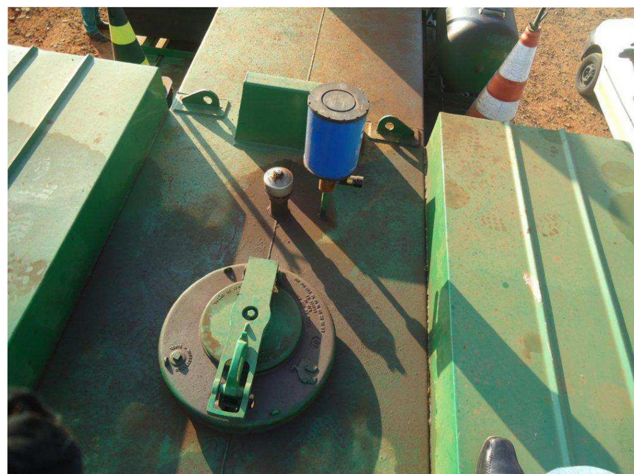
É surpreendente quanto material particulado sólido e água podem ingressar em um tanque de armazenamento de combustível oriundo do meio externo e todas as medidas razoáveis devem ser tomadas para garantir que não existam vazamentos na instalação e que todas as conexões e vedações estejam firmemente apertadas a fim de proteger o Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) do ingresso de água e sujidades provenientes do solo, do ar atmosférico, da chuva e da lavagem por pressão.





Adicionalmente, os tubos de respiro dos tanques de armazenamento de combustível e dos comboios de abastecimento devem ser equipados com filtros de ar dessecantes e para material particulado sólido visto que quando o combustível é dispensado o ar atmosférico é succionado para o interior dos tanques de armazenamento de combustível juntamente com umidade e material particulado sólido.





As informações deste documento são propriedades da Petrobras, sendo proibida a utilização fora da sua finalidade.

6. MONITORAR A QUALIDADE DO ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/B S10) ENTREGUE E ARMAZENADO

É recomendável que todo o Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) seja testado antes de sua descarga nos tanques de armazenamento de combustível e que o combustível armazenado seja monitorado, com regularidade, para detectar-se instabilidade do combustível (oxidação), formação de borra microbiológica, problemas de contaminação por particulados sólidos e presença de água livre.

A água livre deve ser drenada semanalmente e a limpeza dos tanques de armazenamento de combustível efetuada prontamente se evidenciada, através de análises físico-químicas, qualquer anormalidade.





As informações deste documento são propriedades da Petrobras, sendo proibida a utilização fora da sua finalidade.

MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

Segue, abaixo, resumo de algumas práticas que podem ser bem eficientes em se manter o Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) sempre limpo e seco:

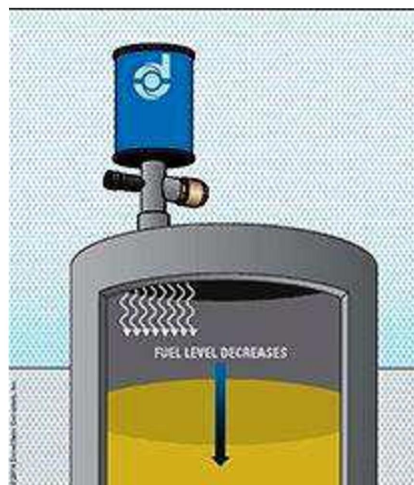
- Filtrar o produto quando da descarga do caminhão-tanque e antes da entrada no tanque de armazenamento de combustível reduzirá consideravelmente o risco de contaminação da infraestrutura de abastecimento e manterá o nível geral de limpeza do combustível em níveis satisfatórios. O Óleo Diesel Rodoviário (B S500/B S10) representa considerável investimento e todos os esforços no sentido de evitar a sua contaminação por material particulado sólido, água, borras, insetos etc. serão válidos. Evitar a contaminação do combustível fica muito mais barato que corrigir o problema após a ocorrência da contaminação.





- Proteger os tubos de respiro dos tanques de armazenamento de combustível e dos comboios de abastecimento com filtros dessecantes e para material particulado sólido de forma a evitar-se a contaminação do combustível pelo ingresso de contaminantes.





As informações deste documento são propriedades da Petrobras, sendo proibida a utilização fora da sua finalidade.

MANTENHA O ÓLEO DIESEL RODOVIÁRIO (B S500/ B S10) LIMPO E SECO

- Efetuar tratamento final do Óleo Diesel Rodoviário (B S500/ B S10) através de sistema de filtração instalado nas bombas de abastecimento de combustível ou nos comboios de abastecimento evitará que quaisquer contaminantes que tenham passado para o combustível durante a armazenagem ou transferência do produto sejam dispensados aos tanques de armazenamento de combustível dos equipamentos móveis, sendo esta a filtração de maior importância e a última barreira contra os contaminantes antes que o combustível chegue ao equipamento móvel.





As informações deste documento são propriedades da Petrobras, sendo proibida a utilização fora da sua finalidade.